

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2024



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do
Sul do Brasil – CREVISC

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2024

Índice

Relatório da administração.....	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	2
Demonstrações de sobras ou perdas	4
Demonstrações dos resultados abrangentes	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos 2024 comprometidos com o trabalho contínuo de promoção ao desenvolvimento econômico e social dos nossos cooperados. Dedicamos nossos esforços, cada vez mais, na entrega de soluções ágeis e práticas, que facilitam a rotina e contribuem com a autonomia financeira das pessoas.

A economia brasileira permanece em um cenário de grandes desafios, especialmente no que diz respeito à influência das incertezas na política externa. As mudanças climáticas também interferem nas condições socioeconômicas, considerando o alto poder de produção industrial e agrícola do país.

Prosseguimos atentos à saúde financeira dos nossos cooperados, prontos a atender às suas necessidades e continuar levando prosperidade às regiões onde atuamos.

NOSSOS NÚMEROS

Chegamos ao final deste primeiro semestre de 2024 com R\$ 277,6 milhões em ativos, um crescimento de 17% em relação ao último semestre de 2023. Em número de cooperados somos mais de 25 mil, um crescimento de 9% em relação ao último semestre do ano anterior. Além disso, a carteira de crédito totalizou o saldo de R\$ 185,6 milhões.

O crescimento dos principais indicadores mostra que a cooperativa se mantém sólida, mesmo enfrentando desafios no resultado. Sabemos que juntos, conseguiremos superar quaisquer obstáculos.

JEITO AILOS DE FAZER

Fazemos parte do Sistema Ailos e, juntamente com outras cooperativas, atuamos para oferecer as melhores soluções.

Firmamos o relacionamento próximo com os nossos cooperados, em um grande movimento de transparência e cooperação, com a realização das Assembleias 2024.

Trabalhamos conteúdos sobre golpes e fraudes na Semana Nacional de Educação Financeira - ENEF, especialmente em função dos acontecimentos no Rio Grande do Sul, para a importância de realizar doações com segurança.

Seguimos com foco na experiência do cooperado, investindo em tecnologia e pessoas para garantir um atendimento cada vez mais assertivo.

Incluímos novas seguradoras e novas opções de seguros em nosso portfólio, aprimoramos condições para o crédito imobiliário e fortalecemos nossa parceria com o BNDES para crédito aos cooperados empreendedores.

Todas as nossas conquistas são frutos de um trabalho colaborativo, realizado entre cooperados, colaboradores, dirigentes e parceiros, que confiam e se empenham em levar o cooperativismo cada vez mais longe.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Balanços patrimoniais

30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	30/06/2024	31/12/2023
Circulante		159.751	138.060
Disponibilidades	4	1.794	1.656
Instrumentos financeiros		164.289	141.665
Relações interfinanceiras	6	77.296	63.892
Operações de crédito	7	84.245	75.317
Outros ativos financeiros	8	2.748	2.456
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(7.907)	(5.842)
Operações de crédito	7	(6.798)	(4.821)
Outros ativos financeiros	8	(1.109)	(1.021)
Outros ativos	9	1.575	581
Não circulante		117.879	99.101
Realizável a longo prazo		112.748	93.757
Instrumentos financeiros		116.883	99.219
Títulos e valores mobiliários	5	8.061	7.664
Relações interfinanceiras	6	7.196	5.854
Operações de crédito	7	101.362	85.389
Outros ativos financeiros	8	264	312
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(4.220)	(5.462)
Operações de crédito	7	(4.087)	(5.289)
Outros ativos financeiros	8	(133)	(173)
Outros ativos	9	85	-
Imobilizado de uso	10	8.978	8.525
Intangível	10	2	2
(-) Depreciações e amortizações	10	(3.849)	(3.183)
Total do ativo		277.630	237.161

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Balancos patrimoniais--Continuação
30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota explicativa	30/06/2024	31/12/2023
Circulante		62.210	56.891
Instrumentos financeiros		57.598	52.076
Depósitos	11	50.870	45.848
Relações interfinanceiras	13	882	944
Obrigações por empréstimos e repasses	14	5.846	5.284
Provisões	15	246	224
Outros passivos	17	4.366	4.591
Não circulante		173.463	142.441
Instrumentos financeiros		172.277	141.501
Depósitos	11	148.879	121.428
Recursos de aceite e emissão de títulos	12	2.350	1.015
Relações interfinanceiras	13	8.173	4.257
Obrigações por empréstimos e repasses	14	12.875	14.801
Provisões	15 e 16	1.186	940
Patrimônio líquido	18	41.957	37.829
Capital social		34.951	31.502
Reservas de sobras		6.114	6.114
Sobras ou perdas acumuladas		892	213
Total do passivo e patrimônio líquido		277.630	237.161

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Demonstrações de sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Ingressos e receitas da intermediação financeira	20	26.465	21.925
Operações de crédito		22.225	17.206
Resultado de operações com centralização financeira		4.240	4.719
Dispêndios e despesas da intermediação financeira	21	(14.651)	(12.026)
Operações de captação no mercado		(6.942)	(6.053)
Operações de empréstimos e repasses		(1.499)	(1.761)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(6.210)	(4.212)
Resultado bruto da intermediação financeira		11.814	9.899
Outros ingressos e receitas/dispêndios e despesas operacionais		(10.922)	(7.958)
Ingressos e receitas de prestação de serviços	22	3.744	2.394
Outros ingressos e receitas operacionais	23	528	629
Dispêndios e despesas de pessoal	24	(6.598)	(4.788)
Dispêndios e despesas de provisões passivas	25	(268)	(155)
Outros dispêndios e despesas administrativas	26	(6.836)	(5.002)
Outros dispêndios e despesas operacionais	27	(1.492)	(1.036)
Resultado operacional		892	1.941
Resultado antes dos tributos e participações		892	1.941
Imposto de renda e contribuição social	28	-	-
Sobras ou perdas líquidas		892	1.941

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Demonstrações dos resultados abrangentes
Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Sobras ou perdas líquidas	892	1.941
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes	892	1.941

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reservas de sobras: Fundo de reserva	Sobras ou perdas acumuladas	Total
Saldo do início do semestre em 01/01/2023	26.875	6.023	503	33.401
Distribuição de sobras para os cooperados	503	-	(503)	-
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	2.454	-	-	2.454
Crédito de juros sobre o capital próprio	2.540	-	-	2.540
Devolução de capital para os cooperados	(1.143)	-	-	(1.143)
Baixa de capital	(891)	-	-	(891)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	1.941	1.941
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Saldo no final do semestre em 30/06/2023	30.338	6.023	1.941	38.302
Mutações do semestre	3.463	-	1.438	4.901

Eventos	Capital Social (Nota 18)	Reservas de sobras: Fundo de reserva (Nota 18)	Sobras ou perdas Acumuladas (Nota 18)	Total
Saldo do início do semestre em 01/01/2024	31.502	6.114	213	37.829
Destinações das sobras do exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	213	-	(213)	-
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	3.341	-	-	3.341
Crédito de juros sobre o capital próprio	1.563	-	-	1.563
Devolução de capital para os cooperados	(1.014)	-	-	(1.014)
Baixa de capital	(654)	-	-	(654)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	892	892
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Saldo no final do semestre em 30/06/2024	34.951	6.114	892	41.957
Mutações do semestre	3.449	-	679	4.128

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do semestre	892	1.941
Ajustes ao resultado do semestre:		
Provisões para operações de crédito (Nota 21)	5.436	3.486
Provisões para avais e fianças honrados (Nota 21)	770	726
Baixas de ativos financeiros (Nota 21)	4	-
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 25)	246	136
Provisões para garantias financeiras prestadas (Nota 25)	22	19
Baixas de imobilizado de uso e intangível (Nota 10)	-	17
Depreciações e amortizações (Nota 10 e 26)	664	503
Sobras ou perdas líquidas ajustadas	8.035	6.828
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Relações interfinanceiras ativas	(1.342)	(596)
Operações de crédito	(29.566)	(17.772)
Outros ativos financeiros	(966)	(800)
Outros ativos	(1.079)	(131)
Depósitos	32.473	6.550
Recursos de aceite e emissão de títulos	1.335	390
Relações interfinanceiras passivas	3.854	(177)
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.364)	(7.766)
Outros passivos	683	737
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	12.063	(12.737)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Participações de cooperativas	(397)	(952)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(451)	(646)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(848)	(1.598)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital pelos cooperados	3.341	2.454
Devolução de capital para os cooperados	(1.014)	(1.143)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	2.327	1.311
Aumento (redução) de caixa e equivalentes a caixa	13.542	(13.024)
Caixa e equivalente a caixa no início do semestre (Nota 4)	65.548	67.597
Caixa e equivalente a caixa no fim do semestre (Nota 4)	79.090	54.573

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC (“Cooperativa”) constituída em 12 de fevereiro de 2008 é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência. Tem sede na cidade de Guaramirim, no estado de Santa Catarina, na rua Antônio Zimmermann, nº 214, bairro Centro, com área de atuação, para efeito de instalações das dependências físicas e admissão de cooperados, prevista no artigo 1º do Estatuto Social da Cooperativa, e, opera em uma rede de 09 postos de atendimento. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/09, alterada pela Lei Complementar nº 196/22, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 5.051/22, que dispõe sobre a organização e o funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/21, que disciplina os processos de autorização relacionados ao funcionamento das instituições que especifica.

A Cooperativa tem como objetivos principais, desenvolver e estimular programas de poupança, através da mutualidade, conceder créditos e assistência financeira aos seus cooperados, propiciar mediante convênio com entidade pública ou privada, quando assim for exigido pela regulamentação vigente, respeitadas também as regras, projetos e diretrizes sistêmicas, o acesso a diversos produtos, formação educacional de seus cooperados, busca permanente de soluções colocando em prática os instrumentos de engenharia financeira que contribuam para alavancar e modernizar o cooperativismo de crédito, complementação da prestação de serviços comuns ao segmento de crédito cooperativo e obtenção de fontes alternativas de recursos, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

A Cooperativa é filiada à Cooperativa Central de Crédito Ailos (“Cooperativa Central”), constituída em 13 de setembro de 2002 e inscrita no CNPJ nº 05.463.212/0001-29. A Cooperativa Central atua de forma integrada com 13 cooperativas filiadas (em conjunto, “Sistema Ailos”), em uma rede de 318 postos de atendimento, e tem como objetivo integrar, apoiar, fiscalizar e promover a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de interesse das cooperativas filiadas.

A Cooperativa possui participação na Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda. (“Ailos Corretora de Seguros”), constituída em 08 de abril de 2019 e inscrita no CNPJ nº 33.280.772/0001-83. O objeto social da Ailos Corretora de Seguros compreende a corretagem de seguros permitidos pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 06 de agosto de 2024, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), moeda funcional da Cooperativa, exceto quando indicado de outra forma, e em conformidade com a legislação societária, as regulamentações emanadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil – BCB, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, as normas regulamentares constantes no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo BCB – COSIF e os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BCB.

2.1 Acompanhamento do cenário econômico

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no princípio da continuidade. A Administração da Cooperativa segue acompanhando os diversos impactos causados no cenário econômico brasileiro e mundial, sendo que no primeiro semestre de 2024 não foram identificados impactos significativos em suas operações.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração das sobras ou perdas

Os ingressos e receitas e os dispêndios e despesas são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e receitas e os dispêndios e despesas devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Sobre o resultado de eventuais operações realizadas com não cooperados (ato não cooperativo) são apurados e recolhidos os impostos devidos. Os resultados destas operações são levados à conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme previsto na Lei nº 5.764/71.

b) Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificados como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição.

c) Títulos e valores mobiliários – participações de cooperativas

As participações de cooperativas no capital de outras entidades, são registradas em títulos e valores mobiliários conforme a Instrução Normativa BCB nº 268/22, sendo reconhecidas pelo custo de aquisição. Referem-se as cotas de capital junto a Cooperativa Central, que representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Cooperativa Central, e as cotas de capital junto a Ailos Corretora de Seguros, as quais são atualizadas pelo método de equivalência patrimonial.

d) Relações interfinanceiras – centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para a Cooperativa Central. Estes recursos possuem liquidez imediata, exceto para operações bloqueadas dadas em garantia e recursos captados por meio de depósitos de poupança.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em ingressos e receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

f) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas fundamentadas em análises das operações, levando em consideração as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento do tomador, os riscos específicos e globais das carteiras e a conjuntura econômica, em observância aos critérios estabelecidos pelo BCB, em especial àqueles definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

g) Ativos não financeiros mantidos para venda – próprios

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, transferidos do ativo imobilizado e disponibilizados à venda.

h) Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, tais como veículos, imóveis, intangíveis, entre outros, de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.747/19, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução.

O método de mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.535/16.

k) Intangível

Corresponde aos ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, revistas no encerramento de cada exercício de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.534/16.

l) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos

São demonstrados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação.

Os depósitos à vista, que são os saldos disponíveis em conta corrente, não são remunerados e não possuem vencimento.

Os depósitos de poupança, são remunerados com base em indicadores econômicos seguindo regras de mercado amparadas por lei e não possuem vencimento.

Os depósitos sob aviso e a prazo possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado e taxas fixadas no ato da aplicação. Os depósitos a prazo podem ser contratados com vencimentos variados, conforme opções de prazo disponíveis para cada produto.

Os Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, são operações remuneradas com base em indicadores econômicos e prazos de vencimento determinados pela instituição financeira depositária no ato da contratação.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

o) Recursos de aceites e emissão de títulos

As Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas em uma carteira de financiamentos relacionados ao setor imobiliário, e as Letras Financeiras – LF são investimentos de renda fixa disponíveis para os cooperados. Possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço. São demonstrados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação.

p) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições parceiras, por intermédio da Cooperativa Central, destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

q) Obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados, atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço, destinados para operações da Cooperativa e repasse aos cooperados.

r) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos dos correspondentes dispêndios e despesas a apropriar.

s) Provisões para dispêndios, despesas e encargos trabalhistas

As provisões para dispêndios, despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular BCB nº 2.294/92, revogada pela Instrução Normativa BCB nº 276/22 e passando a vigorar através da Instrução Normativa BCB nº 315/22.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

t) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de provisões e passivos contingentes estão de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

u) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, as provisões para ajuste dos ativos não financeiros ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

v) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As apurações do Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS são efetuadas de forma cumulativa, conforme disposto na Lei nº 10.833/03 e Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil – RFB nº 2.121/22.

As provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social foram calculadas às alíquotas vigentes no regime de tributação Lucro Real Anual considerando, para as respectivas bases de cálculo a legislação pertinente. Os procedimentos adotados para provisionamento, encontram-se de acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Utiliza-se a dedutibilidade do juro ao capital da base de cálculo de apuração do IRPJ e da CSLL, conforme disposto na Lei nº 9.249/95, Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal – SRF nº 41/98, Coordenação Geral de Tributação – COSIT nº 349/14 e Orientações do Conselho Especializado das Cooperativas de Crédito – CECO nº 03 e 04.

A Cooperativa está sujeita ao recolhimento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, sobre os ingressos e receitas auferidas com atos não cooperativos. A alíquota aplicada varia de 2% a 5%, de acordo com a legislação vigente de cada município.

w) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes a caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes a caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades	1.794	1.656
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 6)	77.296	63.892
Total	79.090	65.548

As disponibilidades e a centralização financeira são classificadas como caixa e equivalentes a caixa para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.b).

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se as participações nas cotas de capital junto à Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.c), e estão assim compostos:

	Cooperativa Central (Nota 19)	Ailos Corretora de Seguros (i) (Nota 19)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.577	4	6.581
Integralização de capital	1.083	-	1.083
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.660	4	7.664
Integralização de capital	397	-	397
Saldos em 30 de junho de 2024	8.057	4	8.061

(i) A distribuição de resultados da Ailos Corretora de Seguros está registrada nos grupos “Outros ingressos e receitas operacionais” (Nota 23) e “Outros dispêndios e despesas operacionais” (Nota 27).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

As participações no capital da Cooperativa Central e Ailos Corretora de Seguros são representadas por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

	Patrimônio líquido	Capital social	% de participação
Em 31 de dezembro de 2023			
Cooperativa Central	703.536	703.536	1,09%
Ailos Corretora de Seguros	100	100	3,75%
Em 30 de junho de 2024			
Cooperativa Central	785.747	785.747	1,03%
Ailos Corretora de Seguros	100	100	3,75%

6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.d), estão assim compostas:

Composição	30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 19)	77.296	-	63.892	-
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – bloqueada (Nota 19) (i)	-	7.196	-	5.854
Total	77.296	7.196	63.892	5.854

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Cooperativa Central foram remunerados, em média, à taxa de juros de 105,24% do CDI no primeiro semestre de 2024 (103,28% do CDI no exercício de 2023), sendo registrados os rendimentos no grupo “Ingressos e receitas da intermediação financeira” (Nota 20).

(i) Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se as garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito

As operações de crédito, conforme descrito nas práticas contábeis (Notas 3.e e 3.f), estão assim compostas e classificadas:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

Composição	30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Carteira				
Adiantamento a depositantes	807	68	690	128
Empréstimos	55.056	53.942	50.464	51.712
Direitos creditórios descontados	5.217	-	7.011	95
Financiamentos	23.165	47.352	17.152	33.454
Total	84.245	101.362	75.317	85.389
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito				
Adiantamento a depositantes	(623)	(43)	(531)	(86)
Empréstimos	(4.190)	(2.476)	(3.132)	(3.554)
Direitos creditórios descontados	(237)	-	(106)	(47)
Financiamentos	(1.748)	(1.568)	(1.052)	(1.602)
Total	(6.798)	(4.087)	(4.821)	(5.289)
Saldo líquido	77.447	97.275	70.496	80.100

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito--Continuação

- b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Tipo de pessoa	Setor econômico	30/06/2024					31/12/2023	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa natural	Outros	154	1.606	8.315	18.928	30.553	59.556	54.223
	Agropecuária	-	-	22	82	68	172	138
Pessoa jurídica	Comércio	191	953	7.130	14.364	26.904	49.542	43.818
	Indústria	86	219	3.564	6.151	14.733	24.753	23.007
	Serviços	177	1.171	6.848	14.284	29.104	51.584	39.520
Total		608	3.949	25.879	53.809	101.362	185.607	160.706

- c) Composição da carteira de crédito e provisões para perdas esperadas por níveis de risco

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
AA	1.008	1.321	539	597	-	-	-	-
A	39.682	60.879	53.436	64.981	(198)	(304)	(266)	(325)
B	28.944	27.969	9.391	8.001	(289)	(280)	(94)	(80)
C	4.081	4.036	4.194	2.947	(122)	(121)	(126)	(88)
D	2.908	2.312	2.029	1.900	(291)	(231)	(203)	(190)
E	1.703	1.865	1.378	1.575	(511)	(560)	(414)	(474)
F	839	610	793	2.041	(421)	(305)	(396)	(1.021)
G	381	279	785	784	(267)	(195)	(550)	(548)
H	4.699	2.091	2.772	2.563	(4.699)	(2.091)	(2.772)	(2.563)
Total	84.245	101.362	75.317	85.389	(6.798)	(4.087)	(4.821)	(5.289)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito--Continuação

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	30/06/2024	%	31/12/2023	%
10 maiores devedores	25.084	13,51%	22.210	13,82%
50 devedores seguintes	28.365	15,28%	31.823	19,80%
100 devedores seguintes	37.664	20,29%	23.872	14,85%
Demais devedores	94.494	50,92%	82.801	51,53%
Total	185.607	100,00%	160.706	100,00%

e) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre/exercício	(10.110)	(8.299)
Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 21)	(5.436)	(8.557)
Baixas para prejuízo	4.661	6.746
Saldo no final do semestre/exercício	(10.885)	(10.110)

f) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.855/20, a seguir estão demonstradas as operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia:

i) Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE II)

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	2.955	5.281	4.149	6.317	(15)	(26)	(21)	(31)
B	2.680	4.008	533	762	(27)	(40)	(5)	(8)
C	310	438	100	153	(9)	(13)	(3)	(5)
D	130	143	170	265	(13)	(14)	(17)	(26)
E	97	101	40	50	(29)	(31)	(12)	(15)
F	17	18	24	157	(12)	(13)	(12)	(79)
G	-	-	11	17	-	-	(8)	(12)
H	198	128	17	21	(198)	(128)	(17)	(21)
Total	6.387	10.117	5.044	7.742	(303)	(265)	(95)	(197)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito--Continuação

- f) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia--Continuação

ii) *Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC)*

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante						
A	371	1.374	131	782	(2)	(7)	(1)	(4)
B	228	911	-	-	(2)	(9)	-	-
Total	599	2.285	131	782	(4)	(16)	(1)	(4)

- g) Operações de crédito recuperadas e renegociadas

No primeiro semestre de 2024, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 2.196 (no primeiro semestre de 2023, totalizaram R\$ 653) sendo registradas no grupo “Ingressos e receitas da intermediação financeira” (Nota 20).

No primeiro semestre de 2024, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 871 (no exercício de 2023, totalizaram R\$ 2.736).

8. Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros estão assim compostos e classificados:

- a) Composição

Composição	30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Avais e fianças honrados (i)	1.538	264	1.395	312
Serviços prestados a receber	495	-	359	-
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 19) (ii)	715	-	702	-
Total	2.748	264	2.456	312

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.109)	(133)	(1.021)	(173)
Total	1.639	131	1.435	139

8. Outros ativos financeiros--Continuação

a) Composição--Continuação

(i) Avais e fianças honrados são compostos por operações de cartões de crédito vencidas, conforme coobrigação contratual com o parceiro Banco Sicoob.

(ii) Serviços de compensação referem-se ao saldo do rateio dos ingressos e receitas do resultado obtido pela Cooperativa Central com aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e operações de crédito e repasses, repassado para a Cooperativa no mês subsequente.

b) Composição da carteira de avais e fianças honrados e provisões para perdas esperadas por níveis de risco

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	7	10	8	2	-	-	-	-
B	39	26	9	22	-	-	-	-
C	7	6	11	2	-	-	-	-
D	95	35	104	34	(10)	(4)	(10)	(3)
E	251	46	147	36	(75)	(14)	(44)	(11)
F	175	43	162	77	(87)	(22)	(81)	(39)
G	89	17	225	64	(62)	(12)	(157)	(45)
H	875	81	729	75	(875)	(81)	(729)	(75)
Total	1.538	264	1.395	312	(1.109)	(133)	(1.021)	(173)

c) Movimentação das provisões para avais e fianças honrados

	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre/exercício	(1.194)	(829)
Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 21)	(770)	(1.505)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	722	1.140
Saldo no final do semestre/exercício	(1.242)	(1.194)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

8. Outros ativos financeiros--Continuação

d) Avais e fianças honrados recuperados e renegociados

No primeiro semestre de 2024, as recuperações de operações de avais e fianças, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 99 (no primeiro semestre de 2023, totalizaram R\$ 80) sendo registradas no grupo "Ingressos e receitas da intermediação financeira" (Nota 20).

No primeiro semestre de 2024, foram realizadas renegociações de operações de avais e fianças no montante de R\$ 67 (no exercício de 2023, totalizaram R\$ 203).

9. Outros ativos

Os valores classificados no grupo de outros ativos estão assim compostos:

Composição	30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamentos e antecipações salariais	356	-	178	-
Adiantamentos para pagamentos por conta da instituição	16	-	20	-
Pagamentos a ressarcir	40	-	59	-
Centralização financeira bancos parceiros	52	-	-	-
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 19)	16	-	15	-
Outros devedores	320	-	167	-
Ativos em estoque	26	-	30	-
Dispêndios e despesas pagas antecipadamente	58	-	27	-
Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos (i)	691	85	85	-
Total	1.575	85	581	-

(i) Os ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos são compostos por bens recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.h).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso e intangível

O imobilizado de uso e o intangível, conforme descrito nas práticas contábeis (Notas 3.j e 3.k), estão apresentados a seguir:

a) Composição

Composição	30/06/2024		31/12/2023		
	Taxa anual	Custo de aquisição	Depreciações e amortizações acumuladas	Saldo líquido	Saldo líquido
Imobilizado de uso		8.978	(3.847)	5.131	5.343
Imobilizado em estoque (i)	-	54	-	54	24
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	-	13	-	13	-
Mobiliário	10%	1.277	(424)	853	906
Equipamentos de processamento de dados	20%	2.615	(1.321)	1.294	1.290
Equipamentos de comunicação e de segurança	10%	528	(180)	348	373
Outros equipamentos	10%	746	(232)	514	532
Veículos	20%	174	(10)	164	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	10% a 50%	3.571	(1.680)	1.891	2.218
Intangível		2	(2)	-	1
Licenças e direitos autorais e de uso	20%	2	(2)	-	1
Total		8.980	(3.849)	5.131	5.344

(i) O Imobilizado em estoque é composto por equipamentos para utilização futura com a finalidade de manutenção e reposição nas atividades da Cooperativa.

(ii) As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas conforme o prazo de locação dos imóveis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível

Composição	Saldo			Depreciações e amortizações (Nota 26)	Saldo 30/06/2024
	31/12/2023	Aquisições	Transferências		
Imobilizado de uso	5.343	452	-	(664)	5.131
Imobilizado em estoque	24	78	(48)	-	54
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	-	13	-	-	13
Mobiliário	906	10	-	(63)	853
Equipamentos de processamento de dados	1.290	159	48	(203)	1.294
Equipamentos de comunicação e de segurança	373	-	-	(25)	348
Outros equipamentos	532	18	-	(36)	514
Veículos	-	174	-	(10)	164
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.218	-	-	(327)	1.891
Intangível	1	(1)	-	-	-
Licenças e direitos autorais e de uso	1	(1)	-	-	-
Total	5.344	451	-	(664)	5.131

Composição	Saldo			Depreciações e amortizações	Saldo 31/12/2023
	31/12/2022	Aquisições	Baixas		
Imobilizado de uso	4.500	1.968	(22)	(1.103)	5.343
Imobilizado em estoque	28	130	-	(134)	24
Imobilizações em curso	-	4	-	(4)	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	14	529	-	(543)	-
Mobiliário	730	286	(1)	(110)	906
Equipamentos de processamento de dados	1.008	470	(1)	134	1.290
Equipamentos de comunicação e de segurança	318	103	-	(48)	373
Outros equipamentos	447	169	(20)	(64)	532
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.955	277	-	(560)	2.218
Intangível	1	-	-	-	1
Licenças e direitos autorais e de uso	1	-	-	-	1
Total	4.501	1.968	(22)	(1.103)	5.344

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível--Continuação

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos. Adicionalmente, não foram identificados no primeiro semestre de 2024 eventos ou alterações em circunstâncias que indicassem que o valor contábil desses ativos pudesse não ser recuperável.

11. Depósitos

Os depósitos, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.n), estão apresentados a seguir:

Composição	30/06/2024	31/12/2023
Circulante	50.870	45.848
Depósitos à vista (Nota 32)	50.651	45.781
Depósitos a prazo (Nota 32)	219	67
Não circulante	148.879	121.428
Depósitos a prazo (Nota 32)	148.879	121.428
Total	199.749	167.276

Os depósitos a prazo indexados ao CDI foram remunerados, na média, à taxa de juros de 102,52% no primeiro semestre de 2024 (102,32% do CDI no exercício de 2023), sendo registrados no grupo “Dispêndios e despesas da intermediação financeira” (Nota 21).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

12. Recursos de aceites e emissão de títulos

As Letras de Crédito Imobiliário – LCI, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.o), estão apresentadas a seguir:

Composição	30/06/2024	31/12/2023
Não circulante		
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário (Nota 32)	2.350	1.015
Total	2.350	1.015

As letras de crédito imobiliário foram remuneradas, na média, à taxa de juros de 88,29% do CDI no primeiro semestre de 2024 (87,61% do CDI no exercício de 2023), sendo registradas no grupo “Dispêndios e despesas da intermediação financeira” (Nota 21).

13. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.p), estão apresentadas a seguir:

a) Composição

Instituição	30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cooperativa Central: Recursos do Banco Nacional do Desenvolvimento – BNDES (Nota 19)	882	8.173	944	4.257
Total	882	8.173	944	4.257

b) Segregação por vencimento

Os valores de relações interfinanceiras a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Segregação	30/06/2024	31/12/2023
A vencer de 1 a 2 anos	686	766
A vencer de 2 a 3 anos	1.126	395
A vencer de 3 a 4 anos	-	417
A vencer acima de 4 anos	6.361	2.679
Total	8.173	4.257

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

14. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.q), estão apresentadas a seguir:

a) Composição

Instituição	30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cooperativa Central: Recursos próprios (Nota 19)	5.846	12.875	5.284	14.801
Total	5.846	12.875	5.284	14.801

b) Segregação por vencimento

Os valores de obrigações por empréstimos e repasses a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Segregação	30/06/2024	31/12/2023
A vencer de 1 a 2 anos	5.257	5.285
A vencer de 2 a 3 anos	4.356	4.324
A vencer de 3 a 4 anos	3.262	4.215
A vencer acima de 4 anos	-	977
Total	12.875	14.801

15. Provisões

As provisões estão apresentadas a seguir:

Composição	30/06/2024	31/12/2023
Circulante	246	224
Provisões para garantias financeiras prestadas (Nota 31)	246	224
Não circulante	1.186	940
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 16)	1.186	940
Total	1.432	1.164

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

16. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que haja uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.t).

Os valores estimados, suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado (Nota 15)	
		30/06/2024	31/12/2023
Cível	Provável	30	27
Tributária		1.156	913
Total		1.186	940

Movimentação	30/06/2024		31/12/2023	
Saldo no início do semestre/exercício	940		794	
Reversão de provisão	-		(122)	
Constituição de provisão	246		268	
Saldo no final do semestre/exercício	1.186		940	

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre alguns ingressos e receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

Os passivos contingentes, avaliados como de perdas possíveis, estão demonstrados no quadro a seguir:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	
		30/06/2024	31/12/2023
Cível	Possível	54	37
Trabalhista		-	61
Total		54	98

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

17. Outros passivos

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outros passivos, estão assim compostas:

Composição	30/06/2024	31/12/2023
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – ato cooperativo (i)	15	15
Cotas de capital a pagar	519	589
Juros sobre o capital a pagar (Nota 18)	-	1.578
Impostos e contribuições a recolher	428	422
Cheque administrativo	381	351
Dispêndios e despesas com pessoal a pagar	1.209	606
Outros dispêndios e despesas administrativas	23	24
Outros pagamentos	-	79
Float sobre boletos de cobrança	647	-
Centralização financeira bancos parceiros	124	-
Fornecedores	141	59
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 19)	672	774
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop a repassar (Nota 32)	25	21
Credores diversos	182	73
Total	4.366	4.591

(i) O FATES – ato cooperativo é constituído à razão de 10% das sobras após destinação dos juros sobre o capital próprio apuradas no final do exercício. A Assembleia Geral Ordinária – AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao FATES além das destinações previstas no estatuto social. O FATES é destinado a formação e capacitação técnica e/ou socioeducacional dos cooperados e seus familiares, e eventualmente dos dirigentes e dos colaboradores, de acordo com o programa de aplicação aprovado pela AGO.

Movimentação	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre/exercício	15	168
Destinação do resultado do período (Nota 18)	-	15
Reversão do FATES (Nota 18)	-	(168)
Saldo no final do semestre/exercício	15	15

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	30/06/2024	31/12/2023
Capital social (Em milhares de reais)	34.951	31.502
Quantidade de cotas-partes	34.950.640	31.501.958
Quantidade de cooperados	25.218	23.161

Movimentação	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre/exercício	31.502	26.875
Destinação das sobras exercício anterior:		
Distribuição de sobras para os cooperados	213	503
Capital de cooperados:		
Integralização de capital	3.341	5.433
Crédito de juros sobre o capital próprio	1.563	2.540
Devolução de capital para os cooperados	(1.014)	(2.400)
Baixa de capital	(654)	(1.449)
Saldo no final do semestre/exercício	34.951	31.502

Conforme previsto no Estatuto Social da Cooperativa, o interessado, para adquirir qualidade de cooperado, deverá subscrever e integralizar quotas-partes. As informações referentes a admissão e desligamento de cooperados, seus direitos, deveres e responsabilidades estão descritos do artigo 4º ao 14, do referido documento. Como também, as disposições sobre a formação do capital social da Cooperativa e as condições de retirada de capital social, estão descritas do artigo 15 ao 22.

A Cooperativa pode realizar a captação de recursos de municípios, seus órgãos ou entidades e das empresas por eles controladas, de acordo com a Lei Complementar nº 161/18 e Resolução CMN nº 4.659/18.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de sobras

As reservas de sobras (Fundo de reserva) são constituídas à razão de 60% das sobras após destinação dos juros sobre o capital próprio apuradas no final do exercício e por destinação de recurso adicional quando determinado pela AGO, e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa.

Movimentação	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre/exercício	6.114	6.023
Destinação do resultado do período	-	91
Saldo no final do semestre/exercício	6.114	6.114

c) Juros sobre o capital próprio

O juros sobre o capital próprio representa a remuneração anual sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados até o encerramento do exercício. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, pela taxa anual de 5,18%, representando 39,72% da taxa SELIC, em 02 de janeiro de 2024, totalizando o montante de R\$ 1.578 conforme definição do Conselho de Administração.

Cálculo	31/12/2023
Saldo médio de capital próprio:	30.444
% de juros sobre o capital próprio (máximo SELIC):	5,18%
Juros sobre o capital próprio creditado aos cooperados (Nota 17):	1.578
IRRF juros sobre o capital próprio	(14)
Saldo líquido de juros sobre o capital próprio	1.564

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

18. Patrimônio Líquido--Continuação

d) Sobras ou perdas acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BCB, Lei nº 5.764/71 e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Movimentação	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre/exercício	213	503
Destinações das sobras do exercício anterior:		
Distribuição de sobras para os cooperados	(213)	(503)
Resultado abrangente do período:		
Resultado do período	892	1.729
Outros resultados abrangentes	-	-
Destinações:		
Destinação juros sobre o capital próprio (Nota 17)	-	(1.578)
Destinação fundo de reserva – estatutário	-	(91)
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo (Nota 17)	-	(15)
Reversão FATES – estatutário – ato cooperativo (Nota 17)	-	168
Saldo no final do semestre/exercício	892	213

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

19. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros conforme apresentado a seguir:

Composição	30/06/2024	31/12/2023
Ativo		
Participações na Cooperativa Central (Nota 5)	8.057	7.660
Participações na Ailos Corretora de Seguros (Nota 5)	4	4
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 6)	84.492	69.746
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 8)	715	702
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 9)	16	15
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 13)	9.055	5.201
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	18.721	20.085
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 17)	672	774
Composição		
	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Ingressos e receitas		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 20)	4.240	4.719
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 23)	43	32
Dispêndios e despesas		
Repasses interfinanceiros (Nota 21)	(414)	(198)
Obrigações por empréstimos (Nota 21)	(1.085)	(1.563)
Dispêndios e despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 26)	(2.776)	(2.025)
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 27)	(1)	-

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

19. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da Administração

As Pessoas-chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, totalizando 11 membros em 30 de junho de 2024 (11 membros em 31 de dezembro de 2023), os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos a seguir o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do exercício findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

As transações com as Pessoas-chave da Administração, divulgadas a seguir, referem-se aos saldos de operações de crédito, depósitos e de capital social mantidos por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Composição	30/06/2024	31/12/2023
Ativo		
Operações de crédito	1.411	567
Passivo e patrimônio líquido		
Depósitos	575	1.017
Capital social	775	715
	01/01/2024 a	01/01/2023 a
Composição	30/06/2024	30/06/2023
Ingressos e receitas		
Operações de crédito	86	88
Dispêndios e despesas		
Depósitos	(25)	(30)
Honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 24)	(592)	(529)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

20. Ingressos e receitas da intermediação financeira

Composição	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Operações de crédito	22.225	17.206
Operações de crédito	19.435	16.115
Recuperações de créditos baixados como prejuízo (Nota 7)	2.196	653
Créditos por avais e fianças honrados	495	358
Recuperações de créditos baixados como prejuízo de avais e fianças honrados (Nota 8)	99	80
Resultado de operações com centralização financeira	4.240	4.719
Depósitos intercooperativos (Nota 6 e 19)	4.240	4.719
Total	26.465	21.925

21. Dispêndios e despesas da intermediação financeira

Composição	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Operações de captação no mercado	(6.942)	(6.053)
Depósitos a prazo (Nota 11)	(6.713)	(5.942)
Letras de crédito imobiliário – LCI (Nota 12)	(91)	(6)
Contribuição Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop (Nota 32)	(138)	(105)
Operações de empréstimos e repasses	(1.499)	(1.761)
Cooperativa Central: Recursos do Banco Nacional do Desenvolvimento - BNDES (Nota 19)	(414)	(198)
Cooperativa Central: Recursos Próprios (Nota 19)	(1.085)	(1.563)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(6.210)	(4.212)
Provisões para operações de crédito (Nota 7)	(5.436)	(3.486)
Provisões para avais e fianças honrados (Nota 8)	(770)	(726)
Baixas de ativos financeiros	(4)	-
Total	(14.651)	(12.026)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

22. Ingressos e receitas de prestação de serviços

Composição	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Cobrança	241	214
Serviços prioritários (i)	219	195
Serviços diferenciados	52	33
Tarifas bancárias (ii)	507	272
Seguros	220	85
Previdência Privada	31	18
Consórcios	103	57
Cartões	1.859	1.203
Pagamento instantâneo – PIX	100	27
Tarifas de arrecadações de convênios Ailos	52	44
Tarifas interbancário	46	46
Tarifas diretas	235	106
Tarifas intercooperativas – Sistema Ailos	48	57
Outros serviços	31	37
Total	3.744	2.394

(i) Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas naturais, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

(ii) Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

23. Outros ingressos e receitas operacionais

Composição	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Recuperação de encargos, dispêndios e despesas	203	67
Recuperação de dispêndios e despesas REFAP Ailos (i)	257	163
Recuperação de dispêndios e despesas fundo para expansão	-	350
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 5 e 19)	43	32
Alienação de ativos não financeiros	17	-
Outros ingressos e receitas operacionais	8	17
Total	528	629

(i) A Cooperativa é parte integrante da Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos – REFAP Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Cooperativa Central e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos postos de atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada. A Cooperativa utilizou no primeiro semestre de 2024 o valor total de R\$ 257 (no primeiro semestre de 2023 o valor total de R\$ 163) da REFAP Ailos para abertura de novos postos de atendimento.

24. Dispêndios e despesas de pessoal

Composição	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 19)	(592)	(529)
Benefícios	(1.373)	(1.047)
Encargos sociais	(1.146)	(842)
Proventos	(2.908)	(2.009)
Treinamentos	(280)	(103)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(272)	(238)
Contribuição ao PIS/PASEP	(27)	(20)
Total	(6.598)	(4.788)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

25. Dispêndios e despesas de provisões passivas

Composição	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(246)	(136)
Provisões cíveis	(3)	(1)
Provisões tributárias	(243)	(135)
Provisões para garantias prestadas	(22)	(19)
Provisões para garantias prestadas	(22)	(19)
Total	(268)	(155)

26. Outros dispêndios e despesas administrativas

Composição	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Água, energia e gás	(124)	(91)
Aluguéis	(485)	(437)
Comunicações	(108)	(84)
Manutenção e conservação de bens	(196)	(196)
Material	(94)	(87)
Processamento de dados	(338)	(246)
Promoções e relações públicas	(216)	(76)
Dispêndios FATES	(41)	(99)
Propaganda e publicidade	(128)	(102)
Seguros (Nota 30)	(7)	(8)
Serviços do sistema financeiro	(9)	(9)
Serviços de terceiros	(339)	(226)
Serviços logísticos de valores	(116)	(82)
Serviços de vigilância e segurança	(319)	(256)
Serviço técnico especializado	(147)	(75)
Tributárias	(50)	(39)
Viagem no país	(87)	(85)
Dispêndios e despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 19) (i)	(2.776)	(2.025)
Recuperação de crédito	(481)	(188)
Reserva para sinistros de fraudes eletrônicas e segurança – Sistema Ailos (Nota 30)	(61)	(46)
Depreciações (Nota 10)	(664)	(503)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(50)	(42)
Total	(6.836)	(5.002)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

26. Outros dispêndios e despesas administrativas--Continuação

(i) Os dispêndios e despesas administrativas da Cooperativa Central referem-se aos custos das estruturas operacional e administrativa, observando o orçamento aprovado, os quais são custeados e suportados pelas cooperativas filiadas, conforme artigo 127 do Regimento Interno da Cooperativa Central, disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça a Central / Sobre a Central Ailos”, e pela Ailos Corretora de Seguros, sendo registrado como outros dispêndios e despesas administrativas. O relatório completo das demonstrações financeiras da Cooperativa Central está disponível no site da Cooperativa Central no caminho “Ailos / Relatórios e Políticas”.

27. Outros dispêndios e despesas operacionais

Composição	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Operações de crédito concedidas	(247)	(41)
Cartões (Nota 22)	(757)	(483)
Processamento compensação	(92)	(84)
Serviços de proteção ao crédito	(228)	(171)
Seguro prestamista (Nota 30)	(51)	(56)
Registro de gravames	(49)	(46)
Saque e Pague – Rede de autoatendimento	(3)	(5)
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 5 e 19)	(1)	-
Tarifas intercooperativas – Sistema Ailos	(20)	(22)
Alienação de ativos não financeiros	-	(6)
Outros dispêndios e despesas operacionais	(44)	(122)
Total	(1.492)	(1.036)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

28. Imposto de renda e contribuição social

A Cooperativa não auferiu resultados positivos em atos não cooperativos nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023, desta forma, não houve base para tributação de IRPJ e CSLL.

29. Resultado recorrente e não recorrente

A Administração efetuou análise dos resultados da Cooperativa e não identificou ingressos e receitas e dispêndios e despesas não recorrentes nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023.

30. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva para Sinistros de Fraudes Eletrônicas e Segurança do Sistema Ailos, os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

31. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução CMN nº 4.512/16 estão assim compostas:

Composição	Registro		Provisão (Nota 15)	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Outras fianças bancárias	388	448	10	6
Operações do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	388	448	10	6
Outras garantias financeiras prestadas	33.501	31.132	236	218
Cartão Banco Sicoob	32.805	31.132	233	218
Carta Fiança	696	-	3	-
Total	33.889	31.580	246	224

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

32. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.933/21. Tem por objeto prestar garantia de instrumentos financeiros, conforme indicados em seu regulamento, o qual contempla os saldos de depósitos à vista, a prazo, (Nota 11) e de letras de crédito imobiliário (Nota 12), nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de duzentos e cinquenta mil reais por cooperado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

33. Gerenciamento de riscos e capital

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos e capital fundamental para a condução das atividades e negócios.

A Cooperativa Central adota estrutura centralizada para o gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital para a Cooperativa Central e cooperativas filiadas, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17. A estrutura é compatível com o volume e complexidade dos produtos e serviços oferecidos pela respectiva e estão de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.553/17.

A estrutura centralizada não exime a responsabilidade da Administração da Cooperativa pelo gerenciamento de riscos e capital, incluindo a designação do Diretor responsável pelas referidas estruturas na Cooperativa perante o BCB.

O gerenciamento de riscos centralizado tem por responsabilidade propor e implementar os sistemas, rotinas e procedimentos destinados a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos. A fim de identificar potenciais vulnerabilidades da Cooperativa, também são realizados testes de estresse que tem por objetivo avaliar potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversas extremas.

A Cooperativa, versando sobre os aspectos relevantes à gestão de riscos e capital para acompanhamento e tomadas de decisões, submete relatórios gerenciais periodicamente e/ou tempestivamente para a Administração de acordo com a estrutura de governança.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

33. Gerenciamento de riscos e capital--Continuação

Visando os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa, destacam-se:

Risco operacional

A gestão do risco operacional atua empregando as melhores práticas utilizadas na indústria financeira para a sua gestão de forma a garantir a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos. Os dados das perdas operacionais são lançados na base de dados de risco operacional, apurada mensalmente e discutida nos comitês com periodicidade pré-definida.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito identifica e monitora a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte do crédito de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização ou redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia do tomador, contraparte e interveniente, às vantagens concedidas nas renegociações, aos custos de recuperação e os desembolsos para honrar garantias financeiras prestadas.

A gestão de risco de crédito no Sistema Ailos monitora a qualidade da carteira de crédito, de acordo com os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Cooperativa Central, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira. A classificação do risco de crédito dos cooperados é atribuída com base em modelos estatísticos de *Credit Score* e *Behaviour Score*, observando suas perdas históricas, sendo revisado periodicamente, a fim de manter os níveis de perdas e riscos controlados e coerentes com suas classificações, garantindo segurança e a solidez do Sistema Ailos.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias da Cooperativa.

As estratégias de mitigação do risco de liquidez estão previstas em normativos internos do Sistema Ailos, os quais tratam de estratégias de investimento, captação de recursos, gestão do risco e plano de contingência.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

33. Gerenciamento de riscos e capital--Continuação

Risco de mercado

O risco de mercado avalia a possibilidade de perdas resultantes das flutuações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros. As exposições ao risco de mercado da carteira de negociação estão submetidas apenas na Cooperativa Central, a qual realiza a gestão centralizada da liquidez das cooperativas filiadas.

Risco social, ambiental e climático

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático monitora a possibilidade de ocorrência de perdas da Cooperativa decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos incorridos pela exposição de diversas modalidades que está exposta, como operações de crédito de seus cooperados, garantias prestadas, investimentos, fornecedores e/ou prestadores de serviços, entre outros. São adotados critérios de relevância e proporcionalidade no desenvolvimento das estratégias do gerenciamento do risco, mantendo processo contínuo de mensuração do grau de exposição, lastreados na natureza e complexidades dos produtos e serviços. Eventuais perdas financeiras em decorrência de fatores sociais, ambientais e climáticos são registradas e monitoradas.

Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital tem por objetivo a manutenção e gestão do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), compatível com a dimensão e exposição aos riscos e prevê:

- Mecanismos para medir, monitorar e controlar os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) de acordo com as normas vigentes;
- Manutenção do plano de capital, com horizonte mínimo de três anos, observando o planejamento estratégico da Cooperativa, abrangendo metas, projeções e principais fontes de capital;
- Simulações de testes de estresse, para avaliar o impacto no capital em eventos severos e condições extremas de mercado usando como premissa a análise de sensibilidade;
- Adoção de postura preventiva, antecipando necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

33. Gerenciamento de riscos e capital--Continuação

A Cooperativa cumpre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) nos termos da Resolução CMN nº 4.606/17:

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Capital regulamentar		
Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5)	41.953	38.301
Ativos ponderados pelo risco simplificado (RWAS5)		
RWAS5 Total	210.215	159.715
Capital regulamentar como proporção do RWAS5		
Índice de Basileia	19,96%	23,98%

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade monitora a exposição do Sistema Ailos em aderência à legislação e regulamentação vigente, bem como, aos normativos internos, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade. O processo ocorre de forma integrada com os demais riscos incorridos, utilizando-se de metodologia própria, contemplando as seguintes etapas: identificação, mensuração, monitoração, mitigação, comunicação e reporte. O resultado desse gerenciamento é o Relatório de Conformidade, reportado anualmente ao Conselho de Administração, conforme disposto no art. 7º, inciso V, da Resolução CMN nº 4.595/17.

Continuidade de negócios

A gestão de continuidade de negócios é responsável por garantir a continuidade dos negócios dos processos críticos, reduzindo a possibilidade de ocorrência de indisponibilidade, minimizando impactos, contribuindo para a solidez do Sistema Ailos.

Informações adicionais

O detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos e capital do Sistema Ailos está disponível no Relatório de Pilar 3 publicado no site da Cooperativa, no caminho "A Crevisc / Gerenciamento de Riscos" e no site da Cooperativa Central, no caminho "Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos".

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

34. Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, a Cooperativa mantém diretrizes que visam a identificação, registro e tratamento de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar as melhores práticas de mercado para a prevenção destes, investindo em sistemas de controles e na capacitação contínua de seus colaboradores, prestadores de serviços terceirizados e dirigentes.

35. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21

Em 25 de novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.966/21, e complementarmente a Resolução CMN nº 5.019/22, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”. De acordo com o Art. 1º da referida resolução, são estabelecidos novos critérios e conceitos para:

- I - classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros;
- II - constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos ativos financeiros, das garantias financeiras prestadas e dos compromissos de crédito e créditos a liberar;
- III - designação e reconhecimento contábil de relações de proteção (contabilidade de *hedge*); e
- IV - evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros.

A nova regra contábil entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes prospectivos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta Resolução registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados, no caso de cooperativas de crédito na conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Em cumprimento ao requerimento da nova norma, na qual consta a necessidade de elaboração de Plano de Implementação, no Sistema Ailos o referido Plano foi aprovado pelo Conselho de Administração da Cooperativa Central em junho de 2022 e a revisão do referido plano aprovada em março de 2024.

Durante o exercício de 2022, foram iniciadas as etapas de: análise e definições da arquitetura tecnológica, desenvolvimento do modelo de perdas esperadas, desenvolvimento de diagnóstico das adequações normativas, bem como construção de *Roadmap* para implementação da Resolução no Sistema Ailos.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

35. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21--Continuação

Durante o exercício de 2023, o Banco Central do Brasil – BCB e o Conselho Monetário Nacional – CMN publicaram novos normativos que dispõem, alteram, revogam e compõem o arcabouço regulatório da convergência no Brasil do IFRS9, disposições esperadas pelas instituições para execução do disposto na Resolução CMN nº 4.966/21.

Considerando o objetivo do Plano COSIF (plano contábil das instituições do sistema financeiro nacional) de uniformizar os registros contábeis de atos e fatos administrativos, foi necessário que o Banco Central promovesse a alteração da estrutura atual do plano contábil em vigor desde a sua publicação em 1987, com objetivo de assegurar que o conjunto de contas pudesse incorporar de maneira adequada todo arcabouço regulatório alinhado aos padrões internacionais, com previsão de aplicação a partir de janeiro de 2025. A alteração do plano contábil COSIF foi publicada em 01/12/2023 através das Instruções Normativas BCB nº 426 a 433/23.

Durante o ano de 2023, foram realizadas ações relativas: (a) avaliação e construção dos modelos de apuração de perdas esperadas; (b) avaliações tecnológicas, inclusive com mapeamentos sistêmicos dos impactos para adequação conforme arcabouço regulatório; (c) ações de implementação da norma considerando os aspectos tecnológicos, de sistemas, processos e governança, que compõe o Plano de Projeto Integrado de Implantação.

Em 2024, estamos em continuidade à execução do plano de projeto, com os desenvolvimentos sistêmicos, as adequações de produtos, processos, governança e sistemas contábeis.

A evidenciação em notas explicativas e demonstrações financeiras, do novo padrão de apresentação e dos efeitos, serão divulgados conforme estabelece os dispositivos da Resolução. A homologação das alterações sistêmicas será realizada durante esse ano, sendo parte relevante para a garantir a qualidade e a adoção efetiva da Resolução CMN nº 4.966/21 e todo arcabouço normativo que dispõe sobre esse tema, vigente a partir de 1º de janeiro de 2025.

Novo core bancário do Sistema Ailos

O Sistema Ailos iniciou em 2021 a implementação do novo *core* bancário, que substituirá o sistema legado atual. A implementação ocorrerá de forma gradativa nos próximos anos, onde os produtos e serviços do *core* atual serão migrados ao novo *core*. Cenário este, que em paralelo a implementação da Resolução CMN nº 4.966/21, implicará em análises para que os desenvolvimentos sejam realizados atendendo o normativo na estrutura tecnológica sistêmica.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul do Brasil – CREVISC

CNPJ: 10.143.743/0001-74

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

35. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21--Continuação

A modernização do ambiente tecnológico faz parte de um dos objetivos do Planejamento Estratégico do Sistema Ailos, que através do Programa de Transformação Digital visa a otimização do dia a dia do cooperado em sua gestão financeira, por meio de soluções que refletem a alta performance do uso dos

canais digitais, aceleração dos processos de inovação e no aumento do portfólio de produtos e serviços, com entrega rápida e eficaz.

36. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos ou transações entre 30 de junho de 2024 e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras que requeressem ajustes ou divulgações nas referidas demonstrações ou notas explicativas.

Gilberto Ronchi

Presidente do Conselho de Administração

Ederson Cristiano Piaz

Diretor Executivo / Administrativo

Gilmar Luiz Facchini

Diretor de Operações

Veronica Cristina Bueno Roncato

Cooperativa Central de Crédito Ailos

Contadora Responsável

CRC SP: 293772/O-3 S-SC

CPF: 391.075.518-60